Câmara Municipal de Vereadores
181
PE
Belo Jardim

Ata da décima sexta sessão ordinária do segundo período Legislativo.

Aos dezessete e sete dias, do mês de outubro do ano de dois mil e três, às 19 horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Belo Jardim, para a décima sexta reunião ordinária do segundo período Legislativo, sob a presidência do senhor Vereador José Ivan Monteiro, os senhores Vereadores abaixo relacionados: José Edmilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira, João Gonçalves Neto, João Amado de Araújo, Eurico Andrade da Silva Filho, José Wilson Campelo, Afonso Alves da Silva, José Wilson M. Maciel Filho, José Estevão Filho e Gerivaldo José de Souza. Logo em seguida foram registradas as ausências dos senhores Vereadores: Pedro Bezerra Filho, Diniz Soares da Silva, Sebastião Lopes da Silva e José Anselmo da Silva. O senhor Presidente, deu início ao primeiro expediente, louvando a Deus que os ilumine com suas bençãos, para que possam trabalhar com bastante sabedoria e discernimento em prol da população do Belo Jardim. Foi autorizada a leitura da Ata, quando na ocasião da discussão, o senhor Vereador fez uma solicitação a Secretaria, para que seja colocado um em Tempo concernente ao que consta no orçamento 2004, destinado as Festividades, seja dito 611.500,00 (seiscentos e onze mil e quinhentos reais). O senhor Presidente colocou a referida ata em Votação, a qual foi aprovada por unani-

GRAFSET

midade. Foi abonada a falta, pelo senhor Presidente, do senhor Vereador Dimas Duarte da Silva. Proposições da ordem do dia: Projeto de Lei nº 036/2003 Ementa: Dispõe sobre a instituição de campanha específica de motivação direcionada para o incremento na arrecadação de tributos municipais em atraso e dá outras providências. Projeto de Resolução nº 013/2003. Ementa: Denomina de rua, praça ou avenida, Rosa Maria Otacília dias Bezerra e dá outras providências correlatas. Requerimento nº 076/2003 de autoria do senhor Vereador Eurico Andrade da Silveira Filho, solicitando do Exmo Sr. Prefeito e do Secretário de Obras, metralha, para o aterro na Rua João Batista Senhorinho, ao lado da caixa d'água na COHAB III. Após a leitura das correspondências recebidas, o senhor Presidente colocou o projeto de Lei nº 036/2003 em discussão, quando na ocasião o senhor Vereador Ronaldo José solicitou ao senhor Presidente que se fizesse regimentalmente a dispensa das comissões, por se tratar em caráter de urgência, urgentíssima e, disse o Vereador que fosse colocado em Votação. Ainda em discussão usou a palavra o senhor Vereador José Lopes, dizendo que consta na Lei maior, na carta magna de 1988 da constituição da República Federativa do Brasil, onde no seu art. 5º, dos direitos e deveres individuais e coletivos, ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer algo, senão em virtude da Lei. Falou ainda o Vereador que em nenhum parágrafo é visto um caso de um projeto não passar pelas comissões. Atribuindo o fato a proteção ou benefício a qualquer afilhado ou padrinho. Citou o Vereador, que caso idêntico ocorreu em 12 de Junho de 2001 que através de um acordo extra-judicial, presidido a NS Engenharia com a sonegação de débitos fiscais ao patrimônio público através de Tributos e impostos sobre serviços. Citou que ocorreu o semelhante nesta casa Legislativa, quando

o senhor Presidente Pedro Bezerra Filho comprou a Empresa Bebedel, que segundo o Vereador, estava sendo processada. Voltou a falar no projeto, quando disse que o senhor Prefeito, fez vários tipos de promessas mas o povo não paga porque não tem dinheiro nem para a sua sobrevivência. Lembrou que no governo anterior, no governo do Prefeito que comprou lojas e posto de gasolina, segundo diz o Vereador, os Vereadores da oposição na época dizia e segundo ele, não foi nada comprovado, a arrecadação do imposto predial e territorial urbano, foi maior, em comparação a 2001. Citou que em 2001 foi arrecadado o valor de cento e três mil reais e em 2002, só foi arrecadado sessenta mil reais. Comentou que, hoje, o Prefeito manda um projeto que reformula o código tributário, depois de poucos meses revoga-se alguns artigos, onde segue as orientações da lei complementar no 101. Argumentou que o referido projeto, teria que passar pelas comissões, porém disse o Vereador, como o Presidente da comissão é do partido de sustentação do Prefeito, tiram o direito dos Vereadores da oposição de pelo menos ler e fazer uma reflexão. Disse está temeroso de qualquer dia, o Prefeito tirar o direito dos Vereadores da oposição. Disse que, o Prefeito com essas atitudes está afrontando a inteligência do povo de Bebedouro - Finalizou, aconselhando ao povo que não priorizasse pagamento de imposto e sim a sua feira, para garantir o pão de cada dia da família, que até o sustento da família está sendo difícil. O senhor Vereador José Lopes ainda com o uso da palavra fez críticas ao Vereador Ginaldo, dizendo que com tantos conhecimentos de técnicas legislativa se faz passar por líder, para adquirir a simpatia do senhor Prefeito, pediu para que seja dispensado as comissões, sem qualquer direito da Oposição examinar o projeto que era em discussão. Falou ainda no projeto

Câmara Municipal de Vereadores
PE
Belo Jardim

GRAFSET

de mudança no horário das reuniões desta casa-
ra, para o horário da manhã, atrapalhando a
comerem coisas absurdas, sem o conhecimento do
público. Disse finalmente, que a oposição não irá recuar
que tudo isso é abuso de poder e atitude abominável
com toda população. Usou da palavra o senhor Vere-
dor Gualdo José, dizendo que é muito bonito fazer
esse tipo de discurso, jogando o Prefeito ou o Vere-
dor contra a população, onde disse o Vereador, que
o nobre Vereador José Lopes sabe, que existe um ple-
nário e este é Soberano. Disse que o pedido a dis-
pensa das comissões, deve-se ao fato de vir em ca-
rater de urgencia, urgentíssima e que cabe o ple-
nário aprovar ou não. Fez uma retrospectiva nas
administrações anteriores, que fatos semelhantes e-
ram cometidos e os projetos eram aprovados na
integra. Na época disse o Vereador Gualdo, não
era vergonhoso, porque o nobre Vereador José Lopes es-
da situação. Dando por encerrado pelo senhor Presiden-
te a discussão do projeto de lei de N. 036/2003, concernente
a dispensa das comissões, solicitado pelo Senhor Vereador
Gualdo José foi colocado em Votação, a qual foi apro-
vado por 8 (oito) x 2 (dois) Dando continuidade foi
colocado o referido projeto de lei N. 036/2003 em dis-
cussão, quando usou da palavra dizendo que jamais
sentara em uma cadeira, para obedecer ordens de-
Vidosas, para agradar alguém ou ir ao de encontro
a a sua personalidade e seus princípios, palavras esse
ditas pelo Senhor Vereador José Lopes, que continuou di-
zendo que, no governo do Sr. Cecílio estava cansado
de Votar contrário e disse o Vereador, foi um dos autores
a retirar do gabinete do Prefeito, o valor de duzentos
e oitenta mil reais e disse que o Vereador Gualdo é
conhecedor do fato. Ainda referindo-se ao Senhor Vere-
dor Gualdo José, disse Eu o nobre Vereador mudado de com-
portamento, achando disse o Vereador, que é para agradar

ao prefeito, mas segundo o Vereador José Lopes é bastante que o nobre Vereador Gonaldo José não é pessoa de confiança do grupo, o qual pertence atualmente. Disse o Vereador, que faz política por Vocação e não por profissão. Referindo-se ainda ao senhor Vereador Gonaldo José, disse que se ele continuar com esse tipo de trabalho, diz com certeza que ele não será reeleito nas próximas eleições. Usou da palavra o senhor Vereador Gonaldo José, dizendo que o senhor Vereador não muda o discurso, sempre com acusação, fugindo do assunto ora em discussão que é o projeto em si. Disse que o que consta no projeto é que a Lei 101/2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal, que diz que o poder executivo não pode omitir de colocar o devedor na dívida do Município, caso contrário o senhor Prefeito responderá por crime de responsabilidade. E disse o Vereador Gonaldo o Prefeito com o projeto aprovado, que vai ganhar é a população. Fato que não acontecia nos governos anteriores em mandar para esta casa projeto referente a dívida ativa, que viesse beneficiar o povo. Foi apartado pelo senhor Vereador José Lopes, que disse que o Vereador Gonaldo votou sem ler e que na emenda 101/2000 tem problema de renuncia de receita. Disse ainda que o imposto não está sendo revertido para a população e sim para consórcios de municípios no valor de 423 mil e, para manter o centro de geração de emprego. Finalizou dizendo que do jeito que o Prefeito está fazendo para cada cinhêro, não dá vida que ele passe a cobrar IPTU nos distritos e nas Vilas. Voltou a palavra para o senhor Vereador Gonaldo José, dizendo que a Lei de Responsabilidade Fiscal é de 2000 desobrigando os Prefeitos anteriores de muitos exigências Falou na ocasião que até agora não chegou nenhuma conta do Prefeito João Mendonça, reprovada, enquanto disse o Vereador, do Prefeito Cecílio Cintra Galvão já vieram duas reprovadas pelo Tribunal de Contas. Dando por

Câmara Municipal de Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

encerrada a discussão, o senhor Presidente colocou o referido projeto em Votação, o qual foi aprovado em 1ª e 2ª Votação por 8 votos a 2, com pedido de manifestação do Vereador Manoel Alves da Silva. Foi em seguida, colocado o projeto de Resolução de Nº 013/03 de autoria do senhor Vereador José Wilson Campelo que posto em discussão, seguida de Votação, foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento Nº 076/2003 de autoria do Vereador Emanuel da Silva Filho, solicitando motoniveladoras para o aterro na rua João Batista Senhorinho COHAB III quando o autor do referido requerimento, usou a palavra, justificando com muita propriedade o motivo do seu pedido, deveu-se ao surto de dengue, que atualmente foi praticamente extinto esse surto em algumas cidade de Pernambuco. Disse ainda que o aterro solicitado, fica defronte a casa de apoio onde é distribuido remédios as pessoas carentes e um carro à disposição da população. Falou ainda da caixa d'agua lá existente que quando enche, transborda, todos jogam a sua em uma lagoa, pedindo na ocasião que fosse dado ciência ao Gerente da Compesa. O requerimento foi colocado em Votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento, o senhor Vereador José Lopes pediu a senhor Presidente, para tomasse providências, de acordo com o que rege a Lei Orgânica Municipal, devido os pedidos de informações que foram feitos ao senhor Prefeito e segundo o Vereador não fora atendido, havendo pedido com três ou quatro solicitações. Disse ainda que a Lei Orgânica no seu artigo , o presidente tem um papel relevante para que o executivo preste as devidas informações e que após 30 dias, expirado o prazo a oposição entrará com a representação junto ao Ministério Publico, ainda essa semana. O senhor Vereador, solicitou do senhor Presidente entrasse com medidas judiciais, contra o senhor Prefeito do

Município pelo não atendimento do prazo estipulado de acordo com o que determina a Lei Orgânica Municipal. Falou do orçamento da Autarquia Educacional do Bebo Jardim, no valor de seis milhos de reais, mas a arrecadação do município de Tacambó. Finalizou dizendo que vão mostrar ao povo quem está com a razão. O Senhor Presidente deu por encerrado o primeiro expediente, dando início ao segundo com uma mensagem reflexiva do seguinte teor: Mantenha-se sereno, Você que vislumbrou a luz do impedimento paterno. Conserve seu equilíbrio, quando alguém se apresenta perturbado. É concedido a palavra aos Vereadores individualmente, quando usou o Senhor Vereador José Lopes, iniciando sua fala, pedindo antes, fosse constado em ata que os estudantes da área rural, estão passando por dificuldade, por conta da falta de transporte, de vido aos motoristas estarem sem receber em dia o pagamento do seu trabalho. Não sabe, disse o Vereador se o fato está ocorrendo em toda área rural mas no distrito de água fria ele tem certeza. Disse que não se justifica. porque as Verbas são específica e é depositado de 10 em dez dias. Disse ainda que as Verbas destinadas a uma Secretaria não pode ser desviada para outra, exemplificando na ocasião, que o dinheiro do SUS que é específica para a Secretaria de Saúde não pode ir para a Secretaria de Agricultura, para isso, disse o Vereador existe leis que regulamentam as diretrizes orçamentárias. Falou a respeito a merenda Escolar que tanto falta na quantidade como na qualidade, apesar de 2002 ter-se recebido 616.000,00 (Seiscentos e dezesseis mil reais) Prosseguindo, disse, que Bebo Jardim tem dinheiro, o que falta é planejamento. Pediu na ocasião, que o Senhor Prefeito, não prejudique o ano letivo de Bebo Jardim com a falta de transporte de estudantes da Zona Rural. Disse que sanciar um aluno, é cercear a Educação. Falou que

Vereadores
Bebo Jardim

GRAFSET

a Prefeitura inventou uma a nomenclatura contábil, de um milhão de reais, descontado dos funcionários com o nome de Previdência Provisória. Disse que procurou e que foi feito em Belo Jardim, exemplificando, Barragens, estradas, matadouro e o Núcleo de Polícia Civil mas, segundo o Vereador por todas disse deve ser dito o destino do dinheiro de Belo Jardim. Relacionou vários débitos da Prefeitura. Finalizou na ocasião o cantador Sr. Bernardo e todos os Vereadores presentes, desafiando-os se disser que o débito real e o débito previdenciário não esteja situado entre 14 a 16 milhões, coisa nunca vista no Município. Disse que todos foram eleitos para defender o povo de Belo Jardim. Após finalizar sua fala, desejou boas vindas e sucesso ao Senhor Vereador João Gonçalves Neto, e disse que sua amizade independente de grupo político atualmente o posto mas é amizade pessoal. Usou a palavra o Senhor Vereador João Gonçalves Neto, iniciando seu pronunciamento, anunciando o aniversário do seu grande amigo Luis Carlos na sexta-passada e falou ainda da promoção realizada por Beto e os formandos das Escolas do Município, a Tecnobrega, sábado passado. Continuando, externou na ocasião sua tristeza a respeito dos fatos e boatos ocorridos nos últimos dias, dizendo da impossibilidade do nobre Vereador assumir, justificando a sua transferência do título de Eleitor. Disse o Senhor Vereador que quanto de não assumir a Vereança não o abateu, por está amparado por Lei e pela consulta com o seu amigo advogado, o Dr. Boris Trindade. Disse ainda o Vereador que sua maior tristeza foi a falta de respeito com o Senhor José Pereira Sobrinho, pois pessoas a pedir para ele voltar mesmo enfermo, apenas para assinar presença que segundo as pessoas para não dar a ele o direito de substituir o Vereador titular. Finalizou dizendo que pa-

Câmara Municipal de Belo Jardim PE

...ra não renunciar a Vereança, do que ver o ... José Severino Ramos, sendo massacrado por esses abutres. Transmitiu na ocasião, um recado através do irmão do Il suplente o senhor Jorge Coelho, comunicando que se confirmasse através palhando a recuperação do ... José Severino, êle o Senhor Jorge Coelho Vereador assumiria no seu lugar. Dando prosseguimento ao segundo expediente, usou a palavra o Senhor Vereador Eliu Andrade, desejando na ocasião sucesso ao Senhor Vereador João Gonçalves Neto, que por força de nosso Regimento Interno e o que dispõe a Legislação Eleitoral, está no momento exercendo o seu mister como Vereador. Comentou na ocasião as piuinhas, sendo comum jogando um couto o outro deve acabar, estamos no III milênio onde a formação moral e o respeito devem ser peculiar a todo ser humano. Na ocasião, falou a respeito da seca que ora enfrentamos que segundo o Vereador já é preocupante, principalmente na zona rural. Disse que em suas andanças pelos sítios, visitando Santa Luzia e Mulungu, os moradores já se encontram, mendigando água, bastante racionada. Falou a respeito do povoado de Jaboquinha que se encontra em igual situação, mas externou muito alegoria que naquela localidade a situação está sendo resolvida, com a construção de uma cisterna com capacidade de 60mil, já foi por ele marcado o local e autorizado pelo Prefeito e espera beneficiar 150 a 200 famílias. Fez uso da palavra o Senhor Vereador José Wilson Campêlo quando falou a respeito da visita a cidade de Guiaque, acompanhado do Vereador José Ivan, Gualdo José e o Senhor Prefeito para Verem as instalações do SESC. Na ocasião, anunciou que será implantado o SESC em Belo Jardim através da amizade do Senhor Prefeito com o Sr. Fosias. Comunicou na ocasião que será iniciado a construção ainda este ano. Usou a palavra o Senhor Vereador João Gonçalves Neto, iniciando sua fala, registrando o aniversário do grande amigo Luis Cor...

GRAFSET

los e a promoção realizada por Beto e os formandos das Escolas do Município a Tecnobuga, Sábado passado. Externou na ocasião sua tristeza a respeito dos fatos que ocorreram nos últimos dias, através de boatos da impossibilidade dele não poder assumir, questionado sua transferência de domicílio e do seu título de eleitor. Disse está tranquilo, por está baseado na lei Orgânica do Município e através de consulta feita ao amigo advogado Dr. Boris Trindade. Disse ainda que sua maior tristeza foi com a falta de respeito com o nobre Vereador José Amorim, indo algumas pessoas até a sua residência pedindo que mesmo enfermo viesse, somente assinar o ponto. Finalizou dizendo que prefere não assumir ou melhor renunciar a Vereança, do que ver o amigo José Amorim sendo massacrado por esses abutres. Na ocasião, dirigiu-se a irmão do 1º suplente Jorge Coelho (impedido no momento) dizendo, que se continuarem estorpalhando a recuperação do amigo José Amorim, venha o senhor Jorge Coelho assumir no seu lugar. Usou a palavra o senhor Vereador Gualdo José que na sua fala expressou o seu contentamento com a presença nesta casa, ocupando uma cadeira, mesmo em circunstância não desejada, pela enfermidade do seu grande amigo José Amorim. Citou alguns artigos da Lei orgânica do município, concernente a licença para tratamento de Saúde, quando foi aparteado pelo senhor Vereador José Lopes, citando enganos do Vereador Gualdo, citando na ocasião, que o artigo 44, paragrafo I da Lei, não determina para licença de tratamento de Saúde prazo, quando disse o Vereador, o presidente livre, para convocar o suplente. Voltou a palavra ao senhor Vereador Gualdo, questionando alguns artigos da Lei e finalizou dizendo, que esta casa Legislativa está de braços abertos para receber o amigo "Carga Pesada" não só por 20 dias mas por maior tempo. O senhor Presidente externou também seu constrangimento, dos comentários da impossibilidade do Sr. João Gonçalves Neto, não poder assumir e

pela falta de respeito pelo nobre amigo e companheiro de luta o senhor Vereador José Pereira Sobrinho que se encontra enfermo, merecendo de todos a peio de vibrações positivas pelo seu restabelecimento. Continuando declarou encerrada a presente reunião agradecendo a Deus a presença de todos, marcando a proxima reunião para o dia 28 de Outubro do ano de dois mil e dois - Sala das sessões, em vinte e sete de Outubro de dois mil e dois Em tempo

Câmara Municipal de Belo Jardim PE Vereadores

José Wilson N. Brasil Filho

José Anselmo da Silva

Ata da décima setima reunião ordinária do segundo Periodo Legislativo.

Aos vinte e nove dias do mês de Outubro do ano de dois mil e três, às 19 horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Belo Jardim, sob a Presidência do Vereador José Ivan Apontelo, os Senhores Vereadores relacionados: José Anselmo da Silva, José Edmilson Cintra Ferreira, José Lopes Silveira, Sebastião Lopes da Silva, João Gonçalves Neto, João Amado de Araújo, Cunegundes da Silva Filho, Manoel Alves da Silva, José Wilson N. Brasil Filho, Deniz Suares da Silva, Pedro Bezerra Filho e Gerardo José de Souza, foram registradas as ausências dos Senhores Vereadores José Wilson Campelo e José Estevão Filho. O Senhor Presidente, deu início à décima setima reunião do segundo Período Legislativo, louvando a Deus, que os ilumine, com

GRAFSET